

# Bruno Reis vai assumir secretaria de olho em 2020

RODRIGO DANIEL SILVA  
REPÓRTER

**O**ara pavimentar sua candidatura à prefeitura de Salvador em 2020, o vice-prefeito da capital baiana, Bruno Reis (DEM), vai assumir mais uma função na administração municipal. Ele já estava responsável pela coordenação dos programas sociais. Ontem, o prefeito de Salvador, ACM Neto (DEM), confirmou que a "tendência" é que Bruno seja secretário. "Há uma tendência de Bruno assumir uma secretaria, mas não quero antecipar isso, porque está no contexto de todas as arrumações que estou fazendo. Eu já

tenho uma decisão tomada em relação a isso, mas tenho que trabalhar para que as coisas aconteçam da melhor maneira possível para que a engrenagem, no seu todo, possa funcionar bem", ressaltou, em entrevista à imprensa, durante o lançamento do programa "IPTU Amarelo", que dará desconto para proprietários de residências e condomínios de casas que implantarem o sistema de geração de energia solar fotovoltaica.

Nos bastidores, o comentário é de que Bruno Reis vai virar secretário municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), em lugar de Almir Melo. Indicado pelo MDB, Almir Melo sairá após seu partido não eleger nenhum deputado fe-

deral na eleição deste ano. O único parlamentar do MDB na Câmara dos Deputados, Lúcio Vieira Lima – irmão do ex-ministro Geddel Vieira Lima –, não conseguiu se reeleger. A princípio, Bruno resistiu em assumir uma secretaria, pois, entendia que era melhor ficar "mais solto" na administração.

Segundo ACM Neto, mudanças em até duas pastas podem ser anunciadas ainda neste ano. "Mas mudanças completas ficarão para o final de janeiro", salientou. O prefeito já tinha dito que "provavelmente" a Secretaria Municipal de Trabalho, Esportes e Lazer (Semtel) ficaria com o PSL, partido do presidente eleito Jair Bolsonaro. Alberto Pimentel, que é marido da presidente



**PARA** pavimentar candidatura em 2020, o vice-prefeito da capital baiana, Bruno Reis, vai assumir mais uma função na administração municipal

do PSL na Bahia e deputada federal eleita Dayane Pimentel, será nomeado para o cargo.

Para a Secretaria Municipal de Políticas para Mulheres, Infância e Juventude (SPMJ), a deputada federal Tia Eron (PRB), que não foi reeleita, estava cotada. No entanto, como ela foi convidada para a Secretaria Naci-

onal da Mulher, pasta vinculada ao Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, deve dispensar o cargo municipal. ACM Neto também projeta mudar a Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza (Semp), que hoje está sob o comando do vereador licenciado Isnard Araújo (PHS). Pastor da Igreja Uni-

versal do Reino de Deus (IURD), Isnard foi indicado pelo PRB, partido ligado à instituição religiosa. Desde 2017, a Semp é administrada pela sigla e o prefeito pretende "despartidarizar" a pasta. Ainda no evento de ontem, o prefeito comentou a decisão do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli, de derrubar a determinação do ministro Marco Aurélio Mello para soltar todos os presos condenados em segunda instância. "A decisão final foi tomada pelo Supremo. O posicionamento último foi de Toffoli. Decisões judiciais eu costumo não questionar, mas acho que a decisão do ministro Toffoli traz um ambiente maior de segurança jurídica. Afinal de contas, essa questão terá que ser deliberada ano que vem pelo plenário do Supremo. E, no meu entendimento, eu não sou juiz e apenas opino como cidadão, o ideal é que se possa prender a partir da condenação em segunda instância para que haja efetividade na punição, sobretudo, daqueles que cometem crime grave", declarou o democrata soteropolitano. Neto ainda não confirmou se vai comparecer à posse de Bolsonaro no dia 1º de janeiro.

## CONFUSÃO

# Rui Costa critica "disputa pública" dentro do STF



**O GOVERNADOR** reeleito Rui Costa (PT) criticou, ontem, a "disputa pública" dentro do Supremo Tribunal Federal

O governador Rui Costa (PT) criticou, ontem, a "disputa pública" dentro do Supremo Tribunal Federal (STF), ao comentar a decisão do presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli, de derrubar a determinação do ministro da própria Corte, Marco Aurélio Mello, de soltar todos os presos condenados em segunda instância. A decisão beneficiaria o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

"Não sou especialista na área jurídica. Agora, como cidadão, acho muito confuso essa coisa de haver tanta disputa pública no STF. Acho que a Corte sobre os diversos pontos deveria sentar, reunir e tomar a decisão. Acho que é muita exposição pública para alguém que tem que harmonizar os diversos conflitos na socie-

de. Acho que isso não ajuda o país independente de qual seja a solução de cada item a ser julgado. Um comportamento que expresse menos disputas acho que é melhor, mas sobre o mérito não quero comentar porque sou não especialista do Direito. Não me considero em condições de comentar", declarou o petista, durante o lançamento da Operação Verão, que amplia as ações de segurança pública no período.

O chefe do Palácio de Ondina falou, ainda, sobre o seu novo secretariado. Segundo ele, é possível que as mudanças ocorram após ser empossado no dia 1º de janeiro do próximo ano. "Só vou anunciar tudo depois de conversar com todo mundo. Só vou avançar depois que tiver ouvido todos. Não vou avançar individualmente.

Começo hoje a ouvir e ouvindo todo mundo, vou fazer uma reflexão. Não necessariamente até o dia 1º [de janeiro, data da posse] teremos tudo concluído. Pode ser que a gente entre em janeiro fazendo as mudanças que têm que ser feitas", afirmou. "Tem que juntar [nestas mudanças dos secretários] os meus desejos com os desejos eventualmente dos partidos para ver qual a solução que a gente encontra", acrescentou.

O governador contou também que se reuniria, ontem, com o vice-governador João Leão (PP) para tratar dos espaços dos progressistas no segundo governo. Leão já deixou claro que sigla desejar ter mais lugares. "É claro que o PP quer crescer no governo. Qual partido não quer? Ainda mais nós, que crescemos nas últimas

eleições. Já empatamos com o PSD em número de prefeitos. Nós dois [PP e PSD] agora dividimos o primeiro lugar. Somos uma das maiores bancadas de apoio ao governador na Assembleia [Legislativa da Bahia]. É legítimo", afirmou o número 2 do Palácio de Ondina.

### POSIÇÃO

Rui Costa diz que, como cidadão, acha "muito confuso essa coisa de haver tanta disputa pública no STF".

# Definição sobre liderança da oposição na Câmara é adiada

HENRIQUE BRINCO  
REPÓRTER

A definição a respeito da liderança de oposição na Câmara de Municipal de Salvador foi adiada. Uma reunião do grupo seria realizada ontem, mas, em função das viagens de alguns vereadores, o encontro será realizado em outra data. "Para fazer a reunião, é preciso ter a presença de todos. Como alguns estavam viajando, estamos aguardando a confirmação desses vereadores. Postei no grupo [de vereadores] e

estou esperando todo mundo confirmar", explica a atual líder de oposição, Marta Rodrigues (PT). Indagada se já há um acordo em torno do nome de Sidinho (Podemos), Marta afirma: "Teremos a reunião. É como tenho dito, não tem acordo nenhum. Na hora da reunião, qualquer um tem o direito de colocar o próprio nome e temos que fazer o debate coletivamente. É por isso que tem que ter todo mundo".

Como já informado, alguns integrantes do Podemos já lançaram o nome do edil para o posto.

Segundo eles, quando Marta foi eleita líder do grupo, houve um acordo de que a agremiação seria a próxima do rodízio. Entretanto, outros nomes também estão de olho na vaga, a exemplo da vereadora Aladilce Souza (PCdoB). O vereador José Trindade segue afirmando que ainda não foi consultado pela bancada do Podemos a respeito do nome que o partido vai indicar para ocupar o posto de líder de oposição na Câmara Municipal de Salvador. Sidinho (Podemos), por sua vez, já deu diversas declarações de



**MARTA RODRIGUES** disse que "para fazer a reunião, é preciso ter a presença de todos" os vereadores do bloco

que não vai abrir mão do posto e segue afirmando que conta com o apoio dos

colegas de legenda e dos vereadores do PT. "Com minha participa-

ção, ainda não houve nenhum encontro da bancada", disse Trindade. "Vou aguardar. Quando o presidente João Carlos Bacelar entender, vai fazer esse encontro", completa. Indagado se pretende colocar o próprio nome para a vaga, Trindade deixa a possibilidade em aberto: "Vamos conversar os quatro vereadores e o presidente e vamos ver o consenso que vamos chegar". Os vereadores do Podemos, por outro lado, entendem que Trindade deveria abrir mão da vaga - uma vez que era líder do grupo antes de Marta Rodrigues (PT) assumir o posto. Na época, o edil ainda era filiado ao PSL.

# Presidência da Câmara dos Deputados divide aliados de Rui



**DE ACORDO** com Daniel Almeida, o PCdoB ainda não se definiu, mas considera apoiar Rodrigo Maia

GUILHERME REIS  
SUBEDITOR

Nos últimos sete dias, dois candidatos à presidência da Câmara dos Deputados visitaram Salvador em busca de apoio: os atuais presidente e vice-presidente da Casa, Rodrigo Maia (DEM-RJ) e Fábio Ramalho (MDB-MG), respectivamente. Ramalho almoçou na última sexta-feira (14) com parlamentares aliados do governador Rui Costa (PT), entre os quais estiveram os deputados federais Ronaldo Carletto (PT) e Valmir Assunção (PT), que declararam apoio ao colega. "Vou seguir a orientação do PT, mas vou trabalhar para que o PT apoie 'Fabinho', até

porque ele vai ser um candidato avulso. E a proposta dele é de fortalecimento da Câmara, em defesa do Parlamento", disse Assunção, acrescentando que a sigla quer integrar a Mesa Diretora. Ainda de acordo com Assunção, a bancada do PT se reunirá no dia 28 de janeiro, quando deverá chegar a um consenso sobre o tema. Embora não tenha sido reeleito, o deputado federal Paulo Magalhães (PSD) também participou do encontro e demonstrou apoio a Ramalho. Já Rodrigo Maia esteve na capital baiana na última segunda-feira (17) para a inauguração da Rádio Câmara em FM. Antes do evento, reuniu-se com Rui Costa e outros ali-

ados, incluindo o vice-governador, João Leão (PP), e os deputados federais Daniel Almeida (PCdoB), Alice Portugal (PCdoB), José Rocha (PR) e Jonga Bacelar (PR). Leão afirmou que a bancada do PP é uma "moça volúvel", e "namora com Maia e flerta com Ramalho". O pepista ressaltou, porém, que vai esperar que os correligionários tomem uma decisão.

De acordo com Daniel Almeida, o PCdoB ainda não se definiu, mas considera apoiar Maia. "PCdoB enquanto bancada ainda não tem posição sobre que candidato apoiará. Está discutindo critérios para definir. E o critério fundamental é a defesa da instituição Câmara, respeitando todas as cor-

rentes e o regimento, sem subordinação a nenhum outro poder. Identificamos em Maia uma das possibilidades. Ele tem cumprido esse papel", pontuou o parlamentar. Por sua vez, José Rocha teria dito que o PR, de cuja bancada é líder, marchará com o democrata. Na última terça-feira (18), Rui declarou que não pretende orientar a decisão dos deputados do PT ou a dos demais aliados. "Ele [Maia] busca a recondução e obviamente busca conversar com os governadores. Mas não vou me meter, não tenho voto lá. O voto é das bancadas. Mas recebo e receberei todos os candidatos à presidência da Câmara e do Senado. Isso interessa aos governadores".